

Mini Bio:

Daniele Santos, Curitiba, Brasil 30/04/1986, danieledossantos@live.com. Vive e trabalha em Florianópolis. Bacharel em pintura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (2010) e especialista em cinema através da Faculdade de Artes do Paraná (2012).

Principais exposições, Bienal Internacional de Curitiba especial de aniversário 25 anos/2018 (circuito galerias), Instalação MORADOR NATURAL no Parque Ecológico Municipal Celso Amorim Salazar Pessoa de São Francisco do Sul- SC/2018, Bienal Internacional de Curitiba/2017 (circuito galerias) e Exposição Coletiva METANOIA na Galeria AIREZ/2017(Curitiba-Pr). Residências na Galeria AIREZ/2018(Curitiba-PR) e Casa Cultural EL Bar-dar/2017 (Ciudad Del Este- Paraguay).

Contemplada pelo Prêmio AIREZ 2018 Artist-in-Residence Prize, e Prêmio de Reconhecimento por Trajetória Cultural Aldir Blanc SC no ano de 2020.

Suplente do Prêmio Elisabete Anderle / 2020 com o projeto "São Chico e suas lendas mágicas".

Processo de criação da artista:

Desenvolve trabalhos em diversas linguagens, mas suas produções predominantes estão na instalação, pintura e desenho.

Explora temas que possam ser utilizados para definir o "Eu", sendo maneiras aproveitadas pelos indivíduos para construir suas trajetórias psicológicas como seres humanos.

Investiga formas geométricas e abstratas relacionando-as com as psiques, através de uma analogia entre traços, materialidade e espaço, classificando o indivíduo e matéria pictórica com a necessidade de pertencer a um determinado suporte/local/lugar/território.

Procura estabelecer uma relação entre objeto/matéria e ambiente. Para isso busca formas de estudos que deem deslocamento, movimentação, tridimensionalidade e desconstrução matérica. Pesquisa cartografia, psicologia, cotidiano e filosofia.

Processo em Desconstrução

Ficha Técnica:

Ano: 2022

Técnica: pintura e instalação

Materiais: tinta acrílica sobre biombo de compensado naval

Dimensão: três biombos, cada um tem 1,60 x 2,20m, instalação total de 2m².

Breve Descrição:

Projeto expositivo realizado através do EDITAL ALDIR BLANC 2021, contendo três biombos de três partes cada um, com pintura na frente, sendo a figura de um ambiente feito com pinceladas mais soltas (rabiscos), no verso a pintura do mesmo ambiente, mas em formas geométricas. A intenção é trazer o bidimensional (pintura de um ambiente que é tridimensional) para o biombo que representa o tridimensional, desconstruindo o ambiente através da geometria, fazendo uma analogia com as construções e desconstruções do espaço, território que construímos em nossas vidas dentro do local/espacialidade que vivemos.

Fotos:







Desenlatado

Ficha técnica:

Ano: 2021

Técnica: Desenho sobre papel

Materiais: canetas esferográficas coloridas sobre papel sulfite

Dimensões: 21 x 29,7cm (cada trabalho).

Breve Descrição:

Conjunto de 3 trabalhos, desenhos feitos em folhas de papel sulfite, elaborados a partir de estudos geométricos. Foram pensados elementos para simbolizar as construções mentais que ocorrem na nossa psique. Na figura os elementos estão posicionados como se houvesse uma explosão, na imagem os traços saem do meio do papel para os cantos, buscando trazer movimento e abstração.

Fotos:







Múltiplas histórias do Big Bang

Ficha técnica:

Ano: 2020

Técnica: desenho

Materiais: canetas coloridas esferográficas sobre papel sulfite

Dimensão: 21 x 29,7cm (cada trabalho)

Breve Descrição:

Conjunto de três trabalhos, desenhos coloridos elaborados a partir da obra BIG BANG (autoria de Daniele Santos). Os elementos da imagem representam o crescimento matérico do próprio desenho. Fazendo uma analogia com a evolução da espécie humana.

Fotos:







Big Bang

Ficha técnica:

Ano: 2019

Técnica: desenho

Materiais: canetas coloridas esferográficas sobre papel sulfite

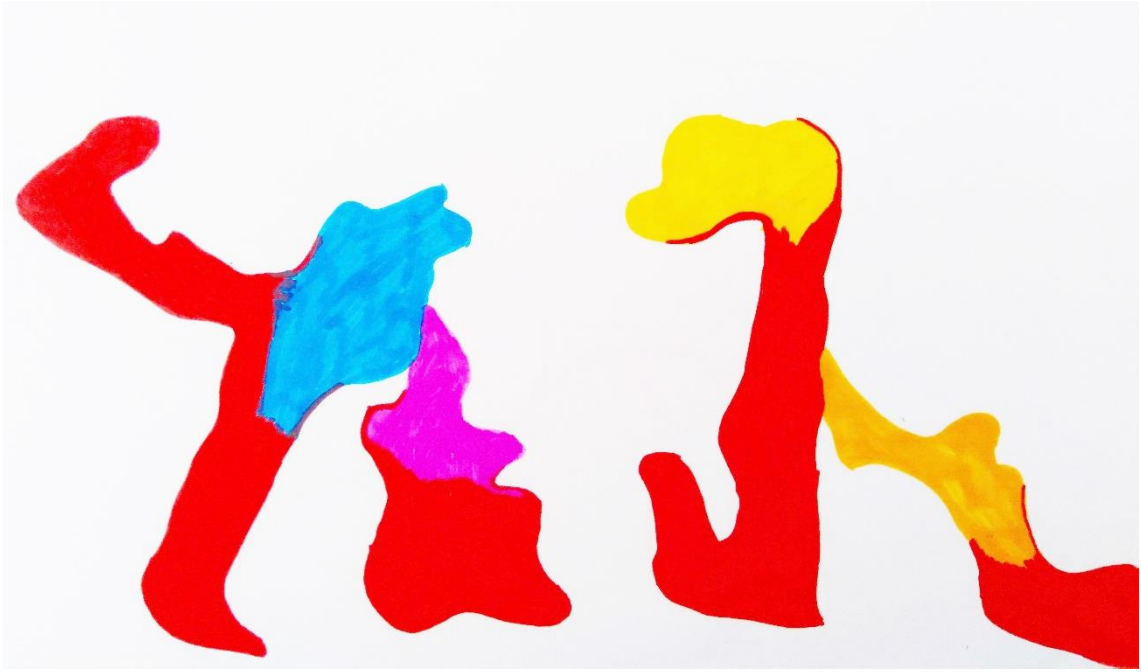
Dimensão: 21 x 29,7cm (cada trabalho)

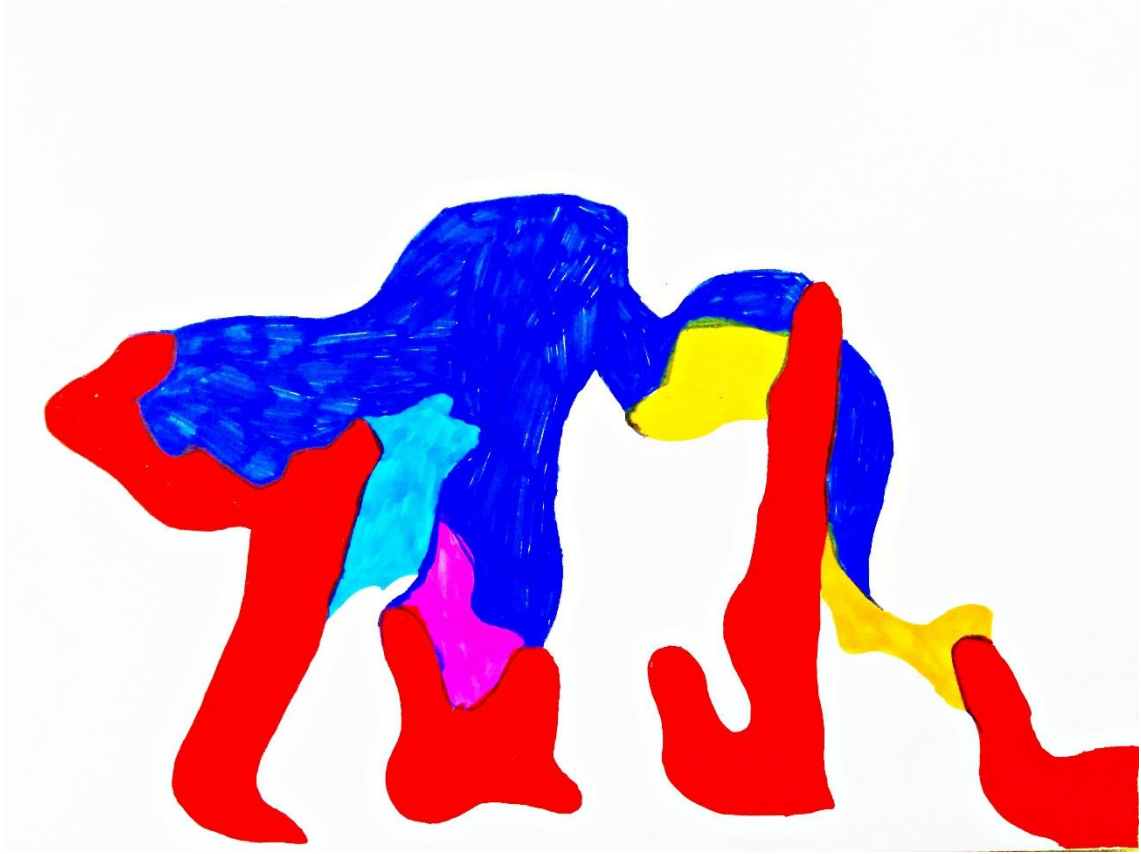
Breve Descrição:

Conjunto de três trabalhos, são desenhos coloridos que representam a evolução corporal da espécie humana, os desenhos tomam forma gradualmente, comparando-os com o crescimento do corpo humano.

Fotos:







Fio condutor

Ficha técnica:

Ano: 2018

Técnica: performance

Materiais: aparelho telefônico (celular) e coberta.

Breve Descrição:

Performance apresentada na residência artística da Galeria AIREZ, Curitiba- PR. Na performance a artista enterra na areia da praia o celular e seu cobertor usado na infância. Simbolizando o ato de perdê-los para sempre. O exercício implica no fim de ciclos e abertura de novas possibilidades.

Fotos:











Morador Natural

Ficha técnica:

Ano: 2018

Técnica: instalação

Materiais: gaiolas feitas com pallets, pregos e palavras escritas com tinta branca.

Dimensão: cada gaiola tem 2m de altura, 80cm de comprimento e 80cm de largura.

Breve Descrição:

Obra instalada no Parque Ecológico Celso Amorim Salazar Pessoa, São Francisco do Sul-SC. São quatro gaiolas que contém as palavras MORADA, CORPO, CONFORTO, ABRIGO, SUA, NATURAL, HABITAT, onde os visitantes são convidados a adentrá-las. Um questionamento sobre a formas de habitat que são impostas aos animais selvagens, quando obrigados a sobreviver em cativeiro.

Fotos:







Genjutsu

Ficha técnica:

Materiais: tinta acrílica sobre parede

Dimensão: 1,80 x 2,40m.

Breve Descrição:

Obra apresentada na Residência Artística da CASA CULTURAL EL Bar- Dar, Paraguay.

Mural com pintura abstrata.

Fotos:



Enrole: livres para consumir

Ficha técnica:

Ano: 2014

Técnica: instalação

Materiais: elástico encapado com tecido, bobinas para máquinas de cartão de crédito

Dimensão: 25m².

Breve Descrição:

A obra é composta de vários nichos feitos de bobinas aglomeradas. Os nichos são conectados por um único elástico que atravessa o ambiente, em várias direções. Caso o visitante esbarre num desses nichos, ele pode explodir e por consequência desfaz outros nichos. A instalação representa o consumo visto como armadilha.

Fotos:







Destratado de Tordesilhas

Ficha técnica:

Ano: 2014

Técnica: instalação e fotografia

Materiais: cadeira escolar de modelo antigo com braço, suporte de madeira servindo como ficheiro de fotos, contendo 27 fotografias, painel feito de fotografias impressas

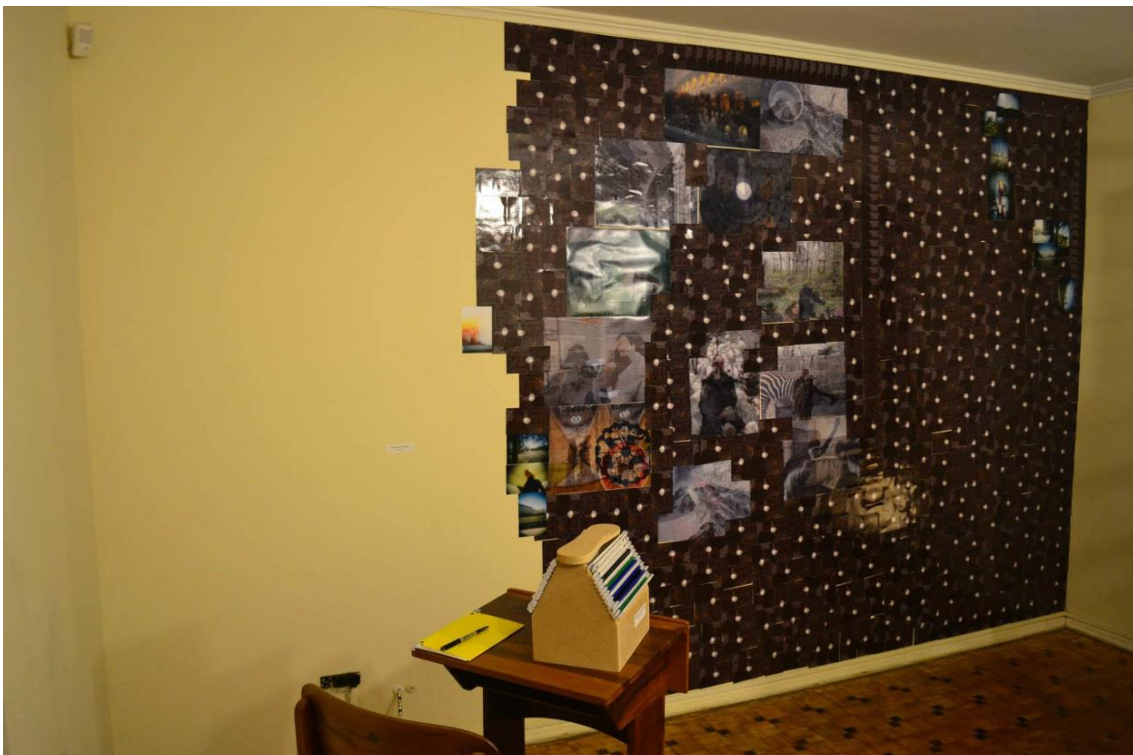
Dimensão: painel na parede: 2,40 x 2,50m, cadeira: 1,20m de comprimento x 80,0cm de altura e 40,0cm de largura.

Breve Descrição:

O trabalho, consiste em uma instalação contendo: cadeira escolar antiga com mesa e sobre ela um ficheiro, onde contem fotografias tiradas por uma máquina analógica. O visitante é convidado a sentar-se na cadeira e observar as fotografias que se encontram no arquivo, para que haja uma suposta “desescolarização” por parte do espectador.

As imagens são sobrepostas e desfocadas, tiradas em diferentes locais. Com a intenção de impossibilitar o espectador de identificar o lugar. Trazendo questionamentos de territórios, divisão de fronteiras, moedas que valem mais que outras, definições de países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Fotos:







Superfície Expandida

Ficha técnica:

Ano: 2013

Técnica: instalação

Materiais: meias de nylon coloridas, enchimento com bolinhas de isopor, tela para pintura

Dimensão: 6m².

Breve Descrição:

Instalação feita com objetos de meias de nylon recheadas com isopor, costuradas em telas. Um questionamento sobre o suporte de pintura. A obra representa a pintura em 3D, saindo da superfície estabelecida (tela) em busca de um espaço maior.

Fotos:





